

# CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE QUELUZ

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2022**

## Índice

---

Balanço	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas (por cada resposta social)	5
Demonstração Fluxos Caixa	6
Anexo	
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	
3.1. Bases de Apresentação	7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	12
5. Investimentos	
5.1. Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento	12
6. Ativos Intangíveis	13
7. Financiamentos Obtidos	13
8. Custos dos Financiamentos Obtidos	13
9. Inventários	13
10. Rendimentos	14
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	14
12. Subsídios, doações e legados à exploração	14
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	15
14. Imposto sobre o Rendimento	15
15. Benefícios dos empregados	15
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
17. Outras Informações	
17.1. Investimentos Financeiros	15
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	15
17.3. Créditos a receber	16
17.4. Outros ativos correntes	16
17.5. Diferimentos	17

17.6. Caixa e depósitos bancários	17
17.7. Fundos Patrimoniais	17
17.8. Fornecedores	17
17.9. Estado e Outros Entes Públicos	17
17.10. Outros passivos correntes	18
17.11. Fornecimentos e serviços externos	18
17.12. Outros rendimentos	19
17.13. Outros gastos	19
17.14. Resultados Financeiros	19
17.15. Informações genéricas	19
17.16. Acontecimentos após a data do Balanço	20

## CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE QUELUZ

BALANÇO  
dezembro 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	5.1.3+5.1.4	1 789 212,52	1 861 776,84
Bens do património histórico e cultural.....	5.1.2.		
Activos intangíveis.....	6		
Investimentos financeiros.....	17.1	737,76	737,76
Outros crédito e ativos não correntes.....			
		<b>1 789 950,28</b>	<b>1 862 514,60</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários.....	9	8 639,82	5 339,02
Créditos a receber.....	17.3	101 460,61	93 389,91
Estado e outros entes públicos.....	17.9	6 387,73	5 048,89
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2	481,20	503,88
Diferimentos.....	17.5	0,00	14 476,61
Outros activos correntes.....	17.4	182 456,56	164 659,65
Caixa e depósitos bancários.....	17.6	43 294,87	40 854,92
		<b>342 720,79</b>	<b>324 272,88</b>
<b>Total do activo</b>		<b>2 132 671,07</b>	<b>2 186 787,48</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Fundos.....		88 185,78	88 185,78
Excedentes técnicos.....			
Reservas.....		141 253,97	141 253,97
Resultados transitados.....		666 450,19	802 568,18
Excedentes de revalorização.....			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais.....		<b>765 656,56</b>	<b>796 019,66</b>
Subsídios ao investimento		765 656,56	796 019,66
Doações			
Outras variações			
		<b>1 661 546,50</b>	<b>1 828 027,59</b>
Resultado líquido do período.....		-157 226,10	-136 117,99
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	17.7	<b>1 504 320,40</b>	<b>1 691 909,60</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....		0,00	0,00
Provisões específicas.....		0,00	0,00
Financiamentos obtidos.....	7	70 376,83	75 000,00
Outras dívidas a pagar.....		0,00	0,00
		<b>70 376,83</b>	<b>75 000,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores.....	17.8	62 532,94	59 351,74
Estado e outros entes públicos.....	17.9	155 102,88	95 615,07
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.....	17.2	0,00	0,00
Financiamentos obtidos.....	7	42 000,00	30 000,00
Diferimentos.....	17.5	45 951,41	0,00
Outros passivos correntes.....	17.10	252 386,61	234 911,07
		<b>557 973,84</b>	<b>419 877,88</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>628 350,67</b>	<b>494 877,88</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 132 671,07</b>	<b>2 186 787,48</b>

O Contabilista Certificado 12501

A Direcção

## CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE QUELUZ

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
 dezembro 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		2022					
		2022	2021	Creche Sol	Creche Céu	Pré-Escolar Sol	Pré-Escolar	ERPI-	Centro de Dia
				Dourado	Azul	Dourado	Céu Azul	Est.Resid.Pesso as Idosas	
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>									
Vendas e serviços prestados.....	10	996 977,70	924 917,69	40 570,15	19 484,03	150 825,56	56 048,95	688 533,94	41 515,07
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	1 155 917,44	1 092 514,39	201 908,05	150 217,42	272 290,19	128 669,18	378 200,46	24 632,13
ISS, IP - Centros Distritais		1 128 228,20	1 051 601,72	198 269,30	147 764,86	266 998,80	126 416,43	365 902,25	22 876,56
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		8 181,00	23 042,28	1 386,00	990,00	0,00	0,00	5 310,00	495,00
Outras entidades publicas		6 600,00	1 500,00	726,00	462,00	1 716,00	726,00	2 574,00	396,00
Subsídios outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações e heranças		12 908,24	16 370,39	1 526,75	1 000,56	3 575,39	1 526,75	4 414,21	864,57
Variação nos inventários da produção.....									
Trabalhos para a própria entidade.....									
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	-210 749,74	-186 234,21	-23 182,48	-14 752,48	-54 794,93	-23 182,48	-82 192,40	-12 644,97
Fornecimentos e serviços externos.....	17.11	-355 476,54	-330 616,19	-29 567,29	-19 179,91	-72 301,52	-30 389,21	-176 619,49	-27 419,12
Gastos com o pessoal.....	15	-1 706 741,93	-1 626 169,24	-214 287,56	-182 946,38	-309 481,43	-224 823,25	-661 374,92	-113 828,39
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões).....									
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	17.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções).....									
Outras imparidades (perdas/reversões).....									
Aumentos/reduções de justo valor.....									
Outros rendimentos.....	17.12	58 655,07	71 665,38	2 532,71	364,43	9 924,09	6 058,40	32 187,04	7 588,41
Correções relativas a anos anteriores		22 189,16	40 923,33	2 277,61	199,86	9 329,53	5 803,30	4 562,41	16,45
Correções positivas de participações do ISS, IP		15 403,59	11 554,71	191,77	180,62	9 258,12	5 773,08	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		6 785,57	29 368,62	2 085,84	19,24	71,41	30,22	4 562,41	16,45
Imputação de subsídios ao investimento		30 363,10	30 363,11	132,40	86,50	304,55	132,40	22 947,63	6 759,62
Outros rendimentos		6 102,81	378,94	122,70	78,07	290,01	122,70	4 677,00	812,34
Outros gastos.....	17.13	-16 730,02	-13 175,07	-143,30	-91,59	-1 438,17	-3 472,66	-706,75	-10 877,55
Correções relativas a anos anteriores		-16 033,56	-9 903,86	-67,95	-43,24	-1 260,45	-3 397,31	-428,63	-10 835,98
Correções negativas de participações do ISS, IP		-11 742,54	-689,10	0,00	0,00	0,00	-3 329,36	0,00	-8 413,18
Outras correções de anos anteriores		-4 291,02	-9 214,76	-67,95	-43,24	-1 260,45	-67,95	-428,63	-2 422,80
Outros gastos		-696,46	-3 271,21	-75,35	-48,35	-177,72	-75,35	-278,12	-41,57
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-78 148,02</b>	<b>-67 097,25</b>	<b>-22 169,72</b>	<b>-46 904,47</b>	<b>-4 976,21</b>	<b>-91 091,07</b>	<b>178 027,88</b>	<b>-91 034,41</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	-76 487,33	-68 699,11	-2 614,86	-1 876,24	-6 029,41	-2 868,00	-60 443,12	-2 655,70
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-154 635,35</b>	<b>-135 796,36</b>	<b>-24 784,58</b>	<b>-48 780,71</b>	<b>-11 005,62</b>	<b>-93 959,07</b>	<b>117 584,76</b>	<b>-93 690,11</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	17.14	0,09	0,00	0,01	0,01	0,02	0,01	0,04	0,01
Juros e gastos similares suportados.....	17.14	-2 590,84	-321,63	-291,82	-187,51	-687,98	-291,82	-970,31	-161,40
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-157 226,10</b>	<b>-136 117,99</b>	<b>-25 076,39</b>	<b>-48 968,22</b>	<b>-11 693,58</b>	<b>-94 250,88</b>	<b>116 614,49</b>	<b>-93 851,51</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....									
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-157 226,10</b>	<b>-136 117,99</b>	<b>-25 076,39</b>	<b>-48 968,22</b>	<b>-11 693,58</b>	<b>-94 250,88</b>	<b>116 614,49</b>	<b>-93 851,51</b>

O Contabilista Certificado 12501

A Direcção

## CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL DE QUELUZ

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Dezembro 2022

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		995 846,79	957 185,58
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-624 970,54	-561 648,33
Pagamentos ao pessoal		-1 551 846,94	-1 477 714,79
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-1 180 970,69</b>	<b>-1 082 177,54</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1 169 639,42	1 079 241,68
Outros recebimentos/pagamentos			
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-11 331,27</b>	<b>-2 935,86</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-3 923,01	-9 164,11
Activos intangíveis		-3 923,01	-9 164,11
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	1 500,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	1 500,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-3 923,01</b>	<b>-7 664,11</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		24 908,24	8 063,89
Realizações de fundos		12 000,00	0,00
Cobertura de prejuízos			
Doações		12 908,24	8 063,89
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-7 214,01	-321,63
Juros e gastos similares		-4 623,17	0,00
Dividendos		-2 590,84	-321,63
Reduções de fundos			0,00
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>17 694,23</b>	<b>7 742,26</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) ( A )</b>		2 439,95	-2 857,71
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período ( B )</b>		40 854,92	43 712,63
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período ( C )</b>		43 294,87	40 854,92

O Contabilista Certificado 12501

A Direcção

# Anexo

## 1. Identificação da Entidade

O CBESQ - Centro de Bem Estar Social de Queluz, contribuinte n.º 500 845 565, reconhecida como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Paulo Reis Gil, nº 48, em Queluz. Tem como atividade a concessão de bens e a prestação de serviços sociais sem finalidade lucrativa.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRFESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho
- Normas Interpretativas (NI).

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases Gerais de Mensuração usados na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à capacidade de cumprir os seus fins estatutários.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos”.

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem.

Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

Pretendeu-se, nas Demonstrações Financeiras, divulgar a informação comparativa com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, procurando que as políticas contabilísticas fossem levadas a efeito de maneira consistente ao longo do tempo. Procedeu-se a alterações das políticas contabilísticas, mas as quantias comparativas não foram afetadas pela reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Inventários**

Os “*Inventários*” estão registados ao custo de aquisição. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

O custo dos inventários inclui os custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram.

### **3.2.2. Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” e as “*Propriedades de Investimento*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem na forma pretendida, não incluindo qualquer estimativa para custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade possa vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor comunicado pelo doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Na falta de melhor estimativa para os períodos de vida útil esperada, as taxas de depreciação utilizadas correspondem às que se encontram na tabela anexa ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, aplicando-se esta aos bens adquiridos a partir de 01.01.2012.

### **3.2.3. Bens do património histórico, artístico e cultural**

Estes bens encontram-se valorizados pelo seu custo histórico, acrescidos de melhoramentos.

Estes melhoramentos só são considerados como ativos se gerarem aumento da sua vida útil. Sempre que estes pressupostos não se verificarem as manutenções e reparações são registados como gastos do período. Estes bens não estão sujeitos a qualquer depreciação.

### **3.2.4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/Patrocinadores /doadores/associados/membros encontram-se com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

### **3.2.5. Créditos a receber e outros ativos correntes**

Os “*Créditos a receber*” e os “*Outros ativos correntes*”, encontram-se registadas pelo seu custo estando



deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### 3.2.6. Outros ativos e passivos financeiros

Os *Ativos e Passivos Financeiros* foram reconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), ou seja, «*ao custo, entendido como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos*».

### 3.2.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui, caixa e os depósitos bancários e outros que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alterações de valor.

### 3.2.8. Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos sócios da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes.

### 3.2.10. Empréstimos bancários e outros passivos remunerados

Os passivos remunerados são inicialmente reconhecidos ao justo valor, líquido de custos de transação incorridos.

Os passivos remunerados são subseqüentemente apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de custos de transação) e o valor de reembolso é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período da dívida, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

Os passivos remunerados são classificados no passivo corrente, exceto se a Entidade detém um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data da demonstração da posição financeira.

### 3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do art.º 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC):

“1 — *Estão isentas de IRC:*

- a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas; ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

2 — *A isenção prevista na alínea c) do número anterior carece de reconhecimento pelo Ministro das Finanças, a requerimento dos interessados, mediante despacho publicado no Diário da República, que define a respectiva amplitude, de harmonia com os fins prosseguidos e as actividades desenvolvidas para a sua realização, pelas entidades em causa e as informações dos serviços competentes da Direcção-Geral dos Impostos e outras julgadas necessárias.*

3 — *A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate,*

respectivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.*

4 — *O não cumprimento dos requisitos referidos nas alíneas a) e c) do número anterior determina a perda da isenção, a partir do correspondente período de tributação, inclusive.*

5 — *Em caso de incumprimento do requisito referido na alínea b) do n.º 3, fica sujeita a tributação, no 4.º período de tributação posterior ao da obtenção do rendimento global líquido, a parte desse rendimento que deveria ter sido afectada aos respectivos fins.”*

Assim, esta rubrica só reconhece os impostos sobre o rendimento sujeitos a retenção na fonte e as contribuições obrigatórias para a Segurança Social.

### **3.2.12. Imparidade de ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Os ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas ou ainda não disponíveis para uso são sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, comparando a sua quantia escriturada com a sua quantia recuperável.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (I) o justo valor deduzido de custos para vender e (II) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo Patrimonial. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

### **3.2.13. Locações**

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos, reconhecido como uma redução ao gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes deverão ser reconhecidas como gastos do período em que ocorrem. A Entidade não tem rendas contingentes

**3.2.14. Provisões**

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem: (I) uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado; (II) é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos; e (III) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tais estimativas são determinadas tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação e são revistas na data de relato, sendo ajustadas quando necessário, de modo a refletir a melhor estimativa nessa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar que excedam os benefícios económicos derivados do mesmo. É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Entidade desenvolveu um plano formal detalhado de reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Entidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021 não ocorreram eventos suscetíveis do reconhecimento de provisões nem da divulgação de passivos contingentes.

**3.2.15. Rédito**

O rédito compreende o justo valor das prestações de serviços, sendo reconhecido no momento da prestação do serviço. As quotas são reconhecidas pelo seu recebimento. Os juros são reconhecidos atendendo à periodização económica.

**3.2.16. Subsídios à exploração e outros**

Estes subsídios são reconhecidos, sempre que possível, como rendimentos do próprio período independentemente da data do seu recebimento.

**3.2.17. Subsídios ao Investimento**

Os subsídios ao investimento são reconhecidos à data do acordo, em Fundos Patrimoniais, e são refletidos no resultado com a imputação de acordo com a depreciação do ativo afeto ao investimento.

**3.2.18. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events”) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço (“non adjusting events”) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

**3.2.19 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos reportados, bem como os rendimentos e gastos incorridos relativos aos períodos reportados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Entidade foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Férias e Subsídio de Férias
- Subsídios à Exploração
- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Registo de imparidade aos valores do ativo, nomeadamente, de clientes.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à

data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva, conforme disposto pela NCRF 4 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Investimentos

##### 5.1. Ativos Fixos Tangíveis e Propriedades de Investimento

###### 5.1.1 Bens do domínio público

As Demonstrações Financeiras não refletem quaisquer efeitos resultantes do usufruto de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

###### 5.1.2. Bens do património histórico, artístico e cultural

A entidade não possui nem usufrui de bens do património histórico, artístico e cultural.

###### 5.1.3. Outros ativos fixos tangíveis

Designação	Saldo 01/01/2022	Aquisições Dotações	Abates	Regularizações / Transferências	Reavaliações	Saldo 31/12/2022
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos naturais	124 699,47	0,00	0,00	0,00	0,00	124 699,47
Edifícios e outras construções	2 382 640,59	349 570,08	0,00	0,00	0,00	2 732 210,67
Equipamento Básico	190 770,90	795,91	0,00	0,00	0,00	191 566,81
Equipamento Transporte	30 507,23	0,00	0,00	0,00	0,00	30 507,23
Equipamento administrativo	466 138,71	3 127,10	0,00	0,00	0,00	469 265,81
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 593,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1 593,59
Ativos Fixos Tangíveis em curso	349 570,08	0,00	0,00	-349 570,08	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 545 920,57</b>	<b>353 493,09</b>	<b>0,00</b>	<b>-349 570,08</b>	<b>0,00</b>	<b>3 549 843,58</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	1 088 867,31	54 372,59	0,00	0,00	0,00	1 143 239,90
Equipamento Básico	135 280,85	12 718,34	0,00	0,00	0,00	147 999,19
Equipamento Transporte	30 507,23	0,00	0,00	0,00	0,00	30 507,23
Equipamento administrativo	428 691,54	9 197,20	0,00	0,00	0,00	437 888,74
Outros Ativos Fixos Tangíveis	796,80	199,20	0,00	0,00	0,00	996,00
<b>Total</b>	<b>1 684 143,73</b>	<b>76 487,33</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 760 631,06</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>1 861 776,84</b>					<b>1 789 212,52</b>

Designação	Saldo 01/01/2021	Aquisições Dotações	Abates	Regularizações / Transferências	Reavaliações	Saldo 31/12/2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos naturais	124 699,47	0,00	0,00	0,00	0,00	124 699,47
Edifícios e outras construções	2 382 640,59	0,00	0,00	0,00	0,00	2 382 640,59
Equipamento Básico	184 603,38	6 167,52	0,00	0,00	0,00	190 770,90
Equipamento Transporte	30 507,23	0,00	0,00	0,00	0,00	30 507,23
Equipamento administrativo	463 142,12	2 996,59	0,00	0,00	0,00	466 138,71
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1 593,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1 593,59
Ativos Fixos Tangíveis em curso	349 570,08	0,00	0,00	0,00	0,00	349 570,08
<b>Total</b>	<b>3 536 756,46</b>	<b>9 164,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 545 920,57</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Edifícios e outras construções	1 041 486,12	47 381,19	0,00	0,00	0,00	<b>1 088 867,31</b>
Equipamento Básico	122 540,69	12 740,16	0,00	0,00	0,00	<b>135 280,85</b>
Equipamento Transporte	30 507,23	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>30 507,23</b>
Equipamento administrativo	420 312,98	8 378,56	0,00	0,00	0,00	<b>428 691,54</b>
Outros Ativos Fixos Tangíveis	597,60	199,20	0,00	0,00	0,00	<b>796,80</b>
<b>Total</b>	<b>1 615 444,62</b>	<b>68 699,11</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 684 143,73</b>
<b>Valor Líquido</b>	<b>1 921 311,84</b>					<b>1 861 776,84</b>

#### 5.1.4. Propriedades de Investimento

A entidade não reconheceu Propriedades de Investimento nos períodos de 31.12.2021 e 31.12.2022.

#### 6. Ativos Intangíveis

A Entidade não reconheceu “Ativos Intangíveis”, do Domínio Público, nem de outra natureza em 31.12.2022 e 31.12.2021.

#### 7. Financiamentos Obtidos

##### Loações

A Entidade não detinha, a 31.12.2022, ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

##### Outros financiamentos

Designação	2022			2021		
	Início período	Prestações	Fim período	Início período	Prestações	Fim período
Crédito nº 027.36.000252-4	75 000,00	4 623,17	70 376,83	75 000,00	0,00	75 000,00
Contrato nº 696.47.000041-0	30 000,00	0,00	30 000,00	30 000,00	0,00	30 000,00
Apoio Particular	0,00	0,00	12 000,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>105 000,00</b>	<b>4 623,17</b>	<b>112 376,83</b>	<b>105 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>105 000,00</b>

Designação	Pagamento 1ª Prestação	Período	Montante	Capital em dívida		
				n/Corrente	Corrente	Total
Crédito nº 027.36.000252-4	04.10.2022	72 meses	75 000,00	70 376,83		70 376,83
Contrato nº 696.47.000041-0		Indetermina	30 000,00		30 000,00	30 000,00
Apoio Particular		Indetermina	12 000,00	0,00	12 000,00	12 000,00
<b>Total</b>			<b>117 000,00</b>	<b>70 376,83</b>	<b>42 000,00</b>	<b>112 376,83</b>

#### 8. Custos dos Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Designação	2022	2021
<b>Juros Suportados</b>	<b>2 590,84</b>	<b>321,63</b>
<b>De financiamentos Obtidos</b>	<b>2 590,84</b>	<b>321,63</b>
Outros financiamentos	0,00	0,00
Outros Juros	2 590,84	321,63
<b>Total</b>	<b>2 590,84</b>	<b>321,63</b>

#### 9. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores.

Designação	Mercadorias		Matérias-Primas	
	2022	2021	2022	2021
Existência Inicial	0,00	0,00	5 339,02	5 005,78
Compras	0,00	0,00	209 657,21	178 260,95
Regularização de existências	0,00	0,00	4 393,33	8 306,50
Existência Final	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8 639,82</b>	<b>5 339,02</b>
<b>CMVMC</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>210 749,74</b>	<b>186 234,21</b>

## 10. Rendimentos

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes rendimentos.

Designação	2022	2021
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>996 977,70</b>	<b>924 917,69</b>
Quotas	1 617,50	1 559,05
Utentes e comunidade	995 360,20	923 358,64
<b>Subsídios, doações e outros</b>	<b>1 155 917,44</b>	<b>1 092 514,39</b>
Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	1 143 009,20	1 076 144,00
Doações e heranças	12 908,24	16 370,39
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>58 655,07</b>	<b>71 665,38</b>
<b>Juros, dividendos e outros</b>	<b>0,09</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>2 211 550,30</b>	<b>2 089 097,46</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nos períodos de 2022 e 2021, não ocorreram variações relativas a provisões já que não foram reconhecidos passivos contingentes nem ativos contingentes.

## 12. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, a Entidade tinha nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração” registado os seguintes montantes:

Designação	2022	2021
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1 143 009,20</b>	<b>1 076 144,00</b>
<b>Instituto da Segurança Social</b>	<b>1 136 409,20</b>	<b>1 074 644,00</b>
<b>Creche</b>		
Sol Dourado	198 269,30	178 492,55
Céu Azul	147 764,86	254 579,62
<b>Jardim Infância / Pré-Escolar</b>		
Sol Dourado	266 998,80	131 560,13
Céu Azul	126 416,43	121 312,76
<b>Lar</b>	365 902,25	331 852,42
<b>Centro Dia</b>	22 876,56	33 804,24
<b>Outros apoios do ISS</b>	8 181,00	23 042,28
<b>Autarquias</b>	<b>6 600,00</b>	<b>1 500,00</b>
Junta de Freguesia de Queluz e Belas	6 600,00	1 500,00
<b>Doações e heranças</b>	<b>12 908,24</b>	<b>16 370,39</b>
<b>Total</b>	<b>1 155 917,44</b>	<b>1 092 514,39</b>

### 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31.12.2021 e 31.12.2022, não houve necessidade de reconhecer alterações das taxas de câmbio porque para além do euro não foi utilizada qualquer outra moeda.

### 14. Imposto sobre o Rendimento

Não foi contabilizada, qualquer retenção na fonte, por terceiros, uma vez que a entidade se encontra isenta de IRC com base no artigo 10º do CIRC.

### 15. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Designação	2022	2021
<b>Remunerações</b>	<b>1 334 771,21</b>	<b>1 290 144,14</b>
Órgãos Sociais	0,00	0,00
Pessoal	1 334 771,21	1 290 144,14
<b>Indemnizações</b>	<b>503,24</b>	<b>0,00</b>
<b>Encargos sobre Remunerações</b>	<b>297 609,81</b>	<b>278 472,74</b>
Órgãos Sociais	0,00	0,00
Pessoal	297 609,81	278 472,74
<b>Seguro de A. de Trabalho</b>	<b>67 351,52</b>	<b>49 851,33</b>
<b>Outros Gastos com o Pessoal</b>	<b>6 506,15</b>	<b>7 701,03</b>
<b>Total</b>	<b>1 706 741,93</b>	<b>1 626 169,24</b>

### 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A Entidade não dispõe nem é obrigada a dispor de Revisor Oficial de Contas

### 17. Outras Informações

#### 17.1. Investimentos Financeiros

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, a Entidade tinha nas rubricas de "Investimentos Financeiros" registado os seguintes montantes:

Designação	Saldo 01-01-2022	Aquisições	Aumentos	Reduções	Saldo 31-12-2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
...	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
Outros investimentos financeiros	737,76	0,00	0,00	0,00	<b>737,76</b>
<b>Total</b>	<b>737,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>737,76</b>

#### 17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, apresentava os seguintes saldos.

Designação	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Quotas	481,20	503,88
<b>Total</b>	<b>481,20</b>	<b>503,88</b>

**17.3. Créditos a receber**

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Designação	2022	2021
<b>Cientes e Utentes</b>		
Utentes c/c	101 460,61	93 389,91
Utentes cobrança duvidosa	92 861,58	92 861,58
<b>Perdas por imparidade acumuladas</b>	<b>-92 861,58</b>	<b>-92 861,58</b>
Até à data	-92 861,58	-92 861,58
<b>Total</b>	<b>101 460,61</b>	<b>93 389,91</b>

**17.4. Outros ativos correntes**

A rubrica “Outros ativos correntes”, tinha em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a seguinte decomposição:

Designação	2022	2021
Utentes	<b>3 062,20</b>	<b>6 105,97</b>
Outras contas com utentes	3 062,20	6 105,97
Pessoal	<b>1 824,66</b>	<b>2 476,26</b>
Adiantamentos ao pessoal	1 824,66	2 320,24
Entidades do Estado	<b>161 171,55</b>	<b>139 115,86</b>
ISS Funerais	275,80	275,80
ISS Acordo Cooperação *1	125 966,19	103 910,50
ISS Retenções	8 587,14	8 587,14
AT	812,34	812,34
Camara Municipal de Sintra	25 530,08	25 530,08
Outros devedores	<b>16 398,15</b>	<b>16 961,56</b>
Prestadores de serviços	1 408,64	1 369,89
Reembolso despesas Utentes	13 861,45	14 002,35
Tickets	1 128,06	1 589,32
<b>Total</b>	<b>182 456,56</b>	<b>164 659,65</b>

ISS Acordo Cooperação *1			Débito	Crédito	Saldo
27711	SD Creche	A receber 8 m retroativos Ext H 2021	158,80		
27711	SD Pré-escolar	A receber do ISS retroativos do valor 2019	1 260,00		
27711	SD Pré-escolar	A receber do ISS retroativos do valor 2020	780,55		
27711	SD Pré-escolar	A receber do ISS retroativos do valor 2021	804,00		
27711	SD Pré-escolar	A receber do ISS 10 ut 2021	1 752,30		
27711	SD Pré-escolar	A receber Comp. Slr Ed. 4 m 2021	15 239,20		
27711	SD ATL	A Devolver ao ISS 2021		13 080,60	
27711	CA Creche	A receber 8 m retroativos Ext H 2021	158,80		
27711	CA Pré-escolar	A receber Comp. Slr Ed. 4 m 2021	10 016,48		
27711	SD Creche	A devolver 1 ut dez		304,23	
27711	SD Creche	A receber Ext. Horario set a dez	3 578,76		
27711	SD Creche	A receber Comp Familiar dez	3 431,76		
27711	SD Pré-escolar	A receber do ISS retroativos do valor 2022	804,00		
27711	SD Pré-escolar	A receber do ISS 044 def nov a dez	437,52		
27711	SD Pré-escolar	A receber Comp. Slr Ed. 8m 2022	36 648,48		
27711	SD Pré-escolar	A receber Comp. Slr Ed. 4m 2022	18 324,24		
27711	CA Creche	A receber Ext. Horario set a dez	3 578,76		
27711	CA Creche	A receber Comp Familiar dez	2 887,40		
27711	CA Pré-escolar	A devolver 1 ut nov		175,23	
27711	CA Pré-escolar	A receber Comp. Slr Ed. 8m 2022	23 881,68		
27711	CA Pré-escolar	A receber Comp. Slr Ed. 4m 2022	11 940,84		
27711	ERPI	A receber 090 vagas set a dez	4 962,72		
27711	Centro Dia	A devolver		1 120,04	
			<b>140 646,29</b>	<b>14 680,10</b>	<b>125 966,19</b>



## 17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Designação	2022	2021
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	0,00	14 476,61
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>14 476,61</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios à exploração	45 951,41	0,00
<b>Total</b>	<b>45 951,41</b>	<b>0,00</b>

## 17.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, em 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Designação	2022	2021
Caixa	2 589,04	1 918,90
Depósitos à ordem	25 705,83	24 936,02
Outros depósitos bancários	15 000,00	14 000,00
<b>Total</b>	<b>43 294,87</b>	<b>40 854,92</b>

## 17.7. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Designação	Saldo 01/jan/22	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/dez/22
<b>Fundos</b>	88 185,78	0,00	0,00	88 185,78
<b>Excedentes técnicos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reservas</b>	141 253,97	0,00	0,00	141 253,97
<b>Resultados Transitados</b>	<b>802 568,18</b>	-136 117,99	0,00	<b>666 450,19</b>
Resultado Líquido 2021		-136 117,99	0,00	-136 117,99
<b>Excedentes de revalorização</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras variações nos fundos patrimoniais</b>	<b>796 019,66</b>	<b>0,00</b>	<b>-30 363,10</b>	<b>765 656,56</b>
Subsídios Investimento	<b>796 019,66</b>	<b>0,00</b>	<b>-30 363,10</b>	<b>765 656,56</b>
Valor de 2021	796 019,66	0,00	0,00	796 019,66
Imputação de subsídios	0,00	0,00	-30 363,10	-30 363,10
<b>Resultado líquido do período</b>	-136 117,99	-157 226,10	136 117,99	-157 226,10
<b>Total</b>	<b>1 691 909,60</b>	<b>-293 344,09</b>	<b>105 754,89</b>	<b>1 504 320,40</b>

## 17.8. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” e “Fornecedores de Investimentos” é discriminado da seguinte forma:

Designação	2022	2021
Fornecedores c/c	62 532,94	59 351,74
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>62 532,94</b>	<b>59 351,74</b>

## 17.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Designação	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA	<b>6 387,73</b>	<b>5 048,89</b>
* Ao abrigo Dec. Lei 20/90 e referente equipamento	0,00	750,28
* Ao abrigo Dec. Lei 20/90 e referente Alimentação e bebidas	6 387,73	4 298,61
<b>Total</b>	<b>6 387,73</b>	<b>5 048,89</b>
<b>Passivo</b>		
Retenção Imposto s/ Rendimento - IRS	20 348,42	16 987,01
Imposto sobre o Valor Acrescentado - IVA a pagar	146,99	116,04
Contribuições para a Segurança Social	134 607,47	78 512,02
<b>Total</b>	<b>155 102,88</b>	<b>95 615,07</b>

### 17.10. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Designação	2022	2021
<b>Pessoal</b>	<b>665,74</b>	<b>835,50</b>
Outras operações com pessoal	665,74	835,50
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>243 804,66</b>	<b>223 496,37</b>
Remunerações a liquidar	<b>227 901,08</b>	<b>210 208,81</b>
Subsídio de Férias e Férias a Liquidar em 2022	186 345,94	171 879,65
Encargos sobre F+S. Férias a Liquidar em 2022	41 555,14	38 329,16
Outros Acréscimos	15 903,58	13 287,56
<b>Outros credores</b>	<b>7 916,21</b>	<b>10 579,20</b>
<b>Total</b>	<b>252 386,61</b>	<b>234 911,07</b>

### 17.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos		
Trabalhos especializados	35 048,59	35 271,06
Vigilância e segurança	605,87	1 031,96
Honorários	82 683,91	85 162,60
Conservação e Reparação	30 762,01	45 364,27
Serviços bancários	5 026,53	4 302,22
Encargos s/ Entidade Contratante	440,00	3 444,09
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	719,45	1 121,12
Livros e documentação técnica	0,00	30,99
Material de escritório	1 114,68	1 848,02
Artigos para oferta	1 449,78	1 404,23
Material didático	1 948,61	884,79
Calçado e vestuário utentes	2 465,53	4 504,71
Artigos saúde utentes	4 781,78	2 887,49
Eletricidade	45 440,48	45 202,25
Combustíveis	3 191,22	2 655,42
Água	17 700,59	16 431,85
Gás	80 678,74	37 391,85
Deslocações e Estadas	5,50	1 406,10
Transportes de pessoal	39,80	755,22
Transportes de mercadorias	0,00	123,00
Rendas e alugueres	6 503,35	7 118,82
Comunicação	12 374,53	13 178,24
Seguros	6 992,04	6 091,49
Despesas de representação	650,31	361,20
Limpeza, higiene e conforto	7 244,59	9 526,79
Outros Serviços	7 608,65	3 116,41
<b>Total</b>	<b>355 476,54</b>	<b>330 616,19</b>

**17.12. Outros rendimentos**

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2022	2021
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	201,55	199,48
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>58 453,52</b>	<b>71 465,90</b>
Correções períodos anteriores	22 189,16	40 923,33
Imputação de Subsídios	30 363,10	30 363,11
Restituição Impostos	931,49	0,00
Outros	4 969,77	179,46
<b>Total</b>	<b>58 655,07</b>	<b>71 665,38</b>

**17.13. Outros gastos**

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Designação	2022	2021
Impostos	68,46	29,68
<b>Outros</b>	<b>16 661,56</b>	<b>13 145,39</b>
Correções relativas a períodos anteriores	16 033,56	9 903,86
Quotizações	603,00	603,00
Outros não especificados	25,00	2 638,53
<b>Total</b>	<b>16 730,02</b>	<b>13 175,07</b>

**17.14. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Designação	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Outros juros	2 590,84	321,63
<b>Total</b>	<b>2 590,84</b>	<b>321,63</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,09	0,00
<b>Total</b>	<b>0,09</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-2 590,75</b>	<b>-321,63</b>

**17.15. Informações genéricas**

O número médio real de utentes e pessoal ao serviço foi, em 2022 e 2021, o seguinte:

Designação	2022		2021	
	Utentes	Funcionários	Utentes	Funcionários
<b>Sol Dourado</b>				
Creche	43	13	42	13
Pré-escolar	100	14	87	14
<b>Céu Azul</b>				
Creche	30	11	29	11
Pré-escolar	43	11	37	12
<b>CAIF</b>				
ERPI	60	40	60	48
Centro Dia	14	6	8	6
<b>Total</b>	<b>290</b>	<b>95</b>	<b>263</b>	<b>104</b>

### 17.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de dezembro de 2022

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Apesar do impacto social e económico, com todas as restrições e adaptações inerentes, provocado pela doença COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde, como pandemia em 11 de março de 2020, esta está neste momento mais controlada devido sobretudo ao cumprimento de medidas de prevenção e à elevada taxa de vacinação.

Seria por isso o momento de recuperação em todos os aspetos, no entanto em fevereiro de 2022 a Rússia deu início à invasão de territórios Ucrânicos estando aberto o conflito armado entre os dois países desde então, assim vivemos mais uma vez uma situação com um terrível impacto na economia global quer pelo aumento de preços em geral, quer até pela escassez de alguns produtos.

Em Portugal, o Governo, tem vindo a tomar medidas de apoio ao aumento generalizado dos preços, quer a entidades quer à população em geral. O setor social também tem vindo a beneficiar desses apoios para fazer face às necessidades das diversas respostas sociais e ao apoio à comunidade.

Queluz de Baixo, 16 de março de 2023

O Contabilista Certificado, nº. 12 501

---

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção.

A Direção

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023

---

---

---

---

---

---

---